DOI: 10.32385/rpmgf.v41i3.14308

O legado de Luís Rebelo: a saúde das famílias e a cessação tabágica em medicina geral e familiar

Cristina Ribeiro,[1,2] Sara Madeira[2,3]

Luís Miguel Henriques da Silva Rebelo tem um percurso de vida profissional que deixou raízes, que nutriu com o seu saber e perseverança nas causas que sempre defendeu e que pela sua importância permitiram transmitir a gerações de médicos de família uma prática médica de saúde preventiva, holística, continuada ao longo do tempo a bem dos utentes e famílias. Ele transformou e melhorou vidas, contextos, realidades, com um propósito útil e sempre com uma atualidade intemporal. Trouxe inovação que se perpetuou pela inspiração que fica nos outros. Deixa legado nas atividades pedagógicas que desenvolveu como Professor universitário, mas também noutros contextos, como nas atividades assistenciais como excelente médico de família, nos cargos públicos que ocupou, nas atividades relacionadas com uma prática médica preventiva e sistémica que sempre aprimorou pela qualidade e valor da mesma.

Em termos de formação académica, no âmbito da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) onde se licenciou em 1977, foi Professor da disciplina de Clínica Geral e Medicina Comunitária desde a sua criação em 1987, sob proposta do Prof. Doutor Artur Torres Pereira. Após as suas provas de Doutoramento, em 1996, com a tese Medicina Familiar: o doente com artrite reumatoide e a sua família, assumiu o cargo de Professor Auxiliar Convidado integrado no Instituto de Medicina Preventiva, sob a liderança do Prof. Doutor J. M. Pereira Miguel, já no contexto da disciplina de Medicina Geral e Familiar (MGF).

De um modo sistemático lecionou sempre com empenho e inovação, aulas teóricas, teórico-práticas, apoiando os assistentes contratados e os assistentes livres, assim como os estudantes e colaborando nas diferentes atividades da disciplina. A atualização e a revisão dos conteúdos pedagógicos da disciplina, realizadas periodicamente, contaram sempre com a sua colaboração ativa, trazendo valor, qualidade e mérito à MGF no contexto da FMUL.

Destacou-se na coordenação e organização das sessões clínicas da Faculdade; nas reuniões periódicas dos professores de MGF com a finalidade de atualização científica e discussão de temas pedagógicos; e na coordenação da participação anual dos professores de MGF no Encontro Anual da área de MGF das Faculdades de Medicina.

Dedicou particular atenção e interesse aos fundamentos e princípios da disciplina de MGF, à organização dos cuidados de saúde primários e seus profissionais, à relação médico-doente, à metodologia da consulta médica e comunicação interpessoal, à família como fator de apoio e de *stress* e à mudança comportamental, incutindo valor numa prática clínica de qualidade, centrada nas necessidades da pessoa doente e da sua família, e ainda introduzindo novos modelos pedagógicos e novas formas de avaliação.[1-4]

Foi corresponsável pela disciplina Projeto na Comunidade, no Instituto de Medicina Preventiva, que decorreu nos anos letivos de 1996 a 1998 com estudantes do 2.º ano da FMUL. Foi corregente da disciplina de Introdução à Medicina, responsável pelo módulo de Prática de Saúde na Comunidade (1998-2007) e coordenador do Estágio Clínico de Medicina Geral e Comunitária do 6º ano nas Regiões de Saúde de Lisboa

1. Especialista em Medicina Geral e Familiar. ULS Santa Maria. Lisboa, Portugal.
2. Clínica de MGF, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal.
3. Especialista em Medicina Geral e Familiar. USF Serra Mãe, ULS Arrábida. Azeitão, Portugal.

e Vale do Tejo, do Alentejo e Algarve (2000-2003). Foi ainda responsável dos cursos optativos do 4.º e 5.º ano, respetivamente, de Cessação Tabágica e de Políticas e Gestão da Saúde, tendo acompanhado e orientado várias dissertações de mestrado e teses de doutoramento, bem como participado em vários projetos nacionais e internacionais de importância para a MGF, nomeadamente no contexto da cessação tabágica.

Colaborou ainda em atividades pedagógicas organizadas pela coordenação do Internato Complementar de Clínica Geral em vários cursos de família e cessação tabágica.

De destacar o médico de família exemplar, desenvolvendo atividade assistencial na Unidade de Saúde Rodrigues Miguéis, em Lisboa (1982-1987), no Centro de Saúde de Sete Rios (1987-1996) e no Centro de Saúde de Alvalade na USF do Parque, onde foi coordenador. Sempre priorizou a interface das atividades assistenciais com o ensino e investigação na FMUL, contribuindo para uma organização moderna e inovadora das unidades de saúde, que se destacou como um referencial entre os pares. Os cuidados centrados na pessoa e a prevenção de fatores de risco modificáveis, como o consumo de tabaco,[5] num envolvimento próximo da comunidade e da sua prática clínica, foram sempre um excelente contributo para a qualidade de vida e bem-estar físico, mental e social das pessoas e famílias que acompanhou no seu dia-a-dia como médico.[6]

A capacidade de desenvolver investigação aplicada, refletida na prática clínica em MGF, resultou na publicação de múltiplos artigos destacáveis pela sua importância e aplicabilidade[7-12] no binómio das boas práticas clínicas na área da família e da prevenção, nomeadamente com a cessação tabágica.

Integrou o conselho científico de várias revistas médicas, como a *American Family Physician,* a Acta Médica Portuguesa, a *Postgraduate Medicine,* a Revista de Saúde Pública e a Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, tendo ainda recebido vários prémios pelo reconhecimento da sua qualidade e empenho profissional. Publicou numerosos artigos científicos e de opinião, tendo como principais áreas de interesse a consulta médica, a saúde da família, a história da medicina, a gestão de saúde e, mais recentemente, a promoção da vida saudável e a cessação tabágica.[13-30]

Coordenou a publicação de livros e capítulos de livros sobre o tema da família e da cessação tabágica.[30-35]

No âmbito do Ministério da Saúde teve responsabilidades de administração e gestão de saúde nos anos de 1996 a 2001 na Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), onde foi chefe de divisão de Cuidados de Saúde (1996-1999), diretor dos Serviços de Saúde (1999-2000), coordenador da Sub-Região de Saúde de Lisboa (2000-2001) e coordenador da USF do Parque desde setembro de 2009.

Teve, desde a década de 80 e 90, uma participação associativa muito intensa e ativa em particular no contexto da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral (APMCG), no tempo da construção da especialidade de MGF que foi determinante na formatação dos cuidados de saúde primários e da nossa especialidade em Portugal.

Pertenceu aos órgãos diretivos da Ordem dos Médicos e foi o 1.º Presidente eleito do Colégio de Especialidade de MGF. É também ex-presidente, membro da Direção e fundador do Grupo de Estudos da Família (GEF).

Foi Presidente da Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo (COPPT) em representação da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral (APMCG), onde dinamizou o grupo temático MGF Tabaco.

O Prof. Doutor Luís Rebelo é a referência em cessação tabágica na Região de Lisboa e Vale do Tejo, quiçá no País. Foi membro do Grupo de Trabalho para a Promoção da Cessação Tabágica da Direção-Geral da Saúde desde junho de 2006 e coordenador do Grupo Regional de Cessação Tabágica da ARSLVT desde 2009. Membro de oito sociedades científicas e associações profissionais, tendo sido sócio fundador da Associação dos Docentes e Orientadores de Medicina Geral e Familiar (ADSO) e do GEF, deixa um legado de inestimável valor no contexto de uma prática médica humana e de qualidade.

Este texto foi escrito a duas mãos, por duas gerações de atuais professores da Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar da FMUL, Cristina Ribeiro e Sara Madeira, que reconhecem em Luís Rebelo um excelente mestre, profissional e amigo.

Cristina Ribeiro desde a década de 90 foi sua colega na docência, na mesma equipa de MGF na FMUL, e foi

privilegiada por contar com a sua orientação na tese de doutoramento, o que imprimiu a diferença ao longo de toda a sua vida académica e profissional, que reconhece com muita gratidão neste testemunho.

Sara Madeira conheceu-o no curso de cessação tabágica da ARSLVT. Estava no ano comum a "definir-se como médica". Pediu um estágio observacional e reconheceu que estava perante "um Mestre daquela Arte". Chegava a todo o tipo de utentes e aplicava estratégias cientificamente validadas, como pedagogicamente fazia questão de encontrar disponibilidade para explicar. Não havia retorno, queria também ela apoiar assim os utentes e o gosto e dedicação à causa foi crescendo, tanto na atividade clínica como na docência universitária.

Anos mais tarde integrou o grupo de formadores dos cursos da ARSLVT, sob a coordenação do Professor, e participou nos habituais cursos para médicos, enfermeiros e técnicos superiores de formação de formadores em Cessação Tabágica, entre tantos outros, e pode testemunhar de perto o carinho, o reconhecimento e a vastidão de colegas que marcou positivamente nesta cruzada. Aquando do encerramento da ARSLVT, já "o Mestre" tinha reunido um fantástico grupo de jovens médicos de família, responsáveis por consultas intensivas em toda a região, e assim liderou a criação do Curso de Prevenção e Controlo do Tabagismo para o Internato de MGF em Lisboa e Vale do Tejo, que cumpre a sua 6.ª edição este ano, mantendo vivo o seu legado e missão.

As nossas vidas profissionais e académicas foram indubitavelmente enriquecidas por conhecer Luís Rebelo antes, agora e sempre. Obrigada, Luís. Obrigada, Professor.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Jordão JG. A medicina geral e familiar: caracterização da prática e sua influência no ensino pré-graduado [dissertation]. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; 1995. Available from: http://hdl.handle.net/10451/2031
2. Başak O, Yaphe J, Spiegel W, Wilm S, Carelli F, Metsemakers JF. Early clinical exposure in medical curricula across Europe: an overview. Eur J Gen Pract. 2009;15(1):4-10.
3. Ellaway RH, Graves L, Cummings BA. Dimensions of integration, continuity and longitudinality in clinical clerkships. Med Educ. 2016;50(9):912-21.
4. Heyrman J, editor. Agenda educativa EURACT: versão Portuguesa [The EURACT educational agenda of general practice/family medicine] [Internet]. Lisboa: Associação dos Docentes e Orientadores de Medicina Geral e Familiar; 2006.
5. Rebelo L. Tabagismo nos cuidados de saúde primários. In: Pestana E, editor. Tabagismo: do diagnóstico ao tratamento. Lisboa: LIDEL; 2006. p. 213-28.
6. Rebelo L. Recertificação dos médicos de família: um debate necessário. Am Fam Physician [PT ed.]. 2006 Jan-Feb:1-2.
7. Rebelo L. Doença crónica, comorbilidade e MGF. Am Fam Physician [PT ed.]. 2006 Mar-Apr:73-4.
8. Rebelo L. Os médicos e o tabaco. Am Fam Physician [PT ed.]. 2006 May-Jun:145-6.
9. Rebelo L. A reforma em curso dos CSP. Am Fam Physician [PT ed.]. 2006 Jul-Aug:225-6.
10. Rebelo L. Os médicos e o álcool. Am Fam Physician [PT ed.]. 2006 Sep-Oct:289-90.
11. Rebelo L. Entrevista Prof. Luís Rebelo: o tabaco e o risco cardiovascular. Rev Factores Risco. 2007;2(14):10-2.
12. Rebelo L. MGF e depressão. Am Fam Physician [PT ed.]. 2006 Nov-Dec:361-3.
13. Rebelo L. A reforma em curso dos CSP: medicina geral e familiar e saúde pública. Am Fam Physician [PT ed.]. 2007 Jan-Feb:1-61.
14. Rebelo L. MGF e família: os filhos são de quem os educa? Am Fam Physician [PT ed.]. 2007 Mar-Apr:65-74.
15. Rebelo L. A medicina geral e familiar no pré-graduado. Am Fam Physician [PT ed.]. 2007 May-Jun:137-8.
16. Rebelo L. Os Portugueses não querem perder o SNS. Am Fam Physician [PT ed.]. 2007 Jul-Aug:201-18.
17. Rebelo L. Tabaco: Lei da República, estudo de investigação e novas prevalências. Am Fam Physician [PT ed.]. 2007 Jun-May:265-6.
18. Rebelo L. A MGF Europeia em congresso. Am Fam Physician [PT ed.]. 2007 Nov-Dec:329-30.
19. Precioso J, Macedo M, Rebelo L. Relação entre o tabagismo dos pais e o consumo de tabaco dos filhos: implicações para a prevenção [Relation between parents' tabagism at home and the consumption of tobacco by their children: implications to prevention]. Rev Port Clin Geral. 2007;23(3):259-66. Portuguese
20. Rebelo L. Família e cuidados de saúde [Family and health care]. Rev Port Clin Geral. 2007;23(3):295-7. Portuguese
21. Rebelo L. Genograma familiar: o bisturi do médico de família [The genogram: the scalpel of the family doctor]. Rev Port Clin Geral. 2007;23(3):309-17. Portuguese
22. Rebelo L. Consulta de cessação tabágica no centro de saúde de Alvalade: os primeiros 184 pacientes fumadores – avaliação de resultados [Smoking cessation consultations in the Alvalade Health Centre: evaluation of results from the first 184 patients]. Rev Port Clin Geral. 2008;24(1):13-20. Portuguese
23. Precioso J, Samorinha C, Albuquerque C, Antunes H, Bonito J, Rebelo L, et al. Factores de risco e factores protectores relacionados com o consumo de tabaco por sexos. In: Actas do II Congresso Nacional de Educação para a Saúde, Universidade de Évora, 19 a 21 de novembro de 2008.
24. Precioso J, Calheiros JM, López MJ, Ariza C, Nebot M, Rebelo L, et al. Avaliação do cumprimento da Lei n.º 37/2007 de prevenção do tabagismo no sector da restauração do concelho de Braga [Internet].

Lisboa: Direção-Geral da Saúde; 2008. Available from: http://www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/i010307.pdf
25. Precioso J, Calheiros JM, López MJ, Ariza C, Nebot M, Rebelo L, et al. Avaliação do cumprimento da Lei n.º 37/2007 de prevenção do tabagismo no sector da restauração do concelho de Braga. Rev Saúde Públ. 2009;2(1):22-9.
26. Precioso J, Calheiros J, Pereira D, Campos H, Antunes H, Rebelo L, et al. Estado actual e evolução da epidemia tabágica em Portugal e na Europa [Prevalence and smoking trends in Portugal and Europe]. Acta Med Port. 2009;22(4):335-48. Portuguese
27. Rebelo L. Alunos do 1.º e 2.º ano nos centros de saúde: a prática de saúde na comunidade – estágios de sucesso. News FML. 2009;(8).
28. Reis MF, Precioso J, Rebelo L, Carrola R, Aguiar P. First exploratory descriptive study on adherence to and compliance with the Portuguese smoke-free law in the leisure-hospitality sector. Tob Control. 2010; 19(2):171-2.
29. Rebelo L. Tabaco ou saúde: a responsabilidade acrescida das escolas médicas. News FML. 2011;(21). Available from: https://www.medicina.ulisboa.pt/newsfmul-artigo/21/tabaco-ou-saude-responsabilidade-acrescida-das-escolas-medicas
30. Rebelo L. Intervenção breve no paciente fumador: aplicação prática dos "5 As" e dos "5 Rs" [Brief intervention with smokers: practical application of '5 AS' and the '5 RS']. Rev Port Clin Geral. 2011;27(4):356-61. Portuguese
31. Nunes E, Candeias A, Mendes B, Pardal C, Fonseca J, Rebelo L, et al. Cessação tabágica: programa-tipo de actuação. Lisboa: Gradiva; 2007. ISBN 9789896162399
32. Rebelo L. Tabagismo nos cuidados de saúde primários. In: Pestana E, editor. Tabagismo: do diagnóstico ao tratamento. 2.ª ed. Lisboa: LIDEL; 2006. p. 227-42.
33. Rebelo L, editor. A família em medicina geral e familiar: conceitos e práticas. Verlag Dashöfer; 2011. ISBN 9789896421939
34. Rebelo L. Introdução: a abordagem da família na prática clínica. In: Rebelo L, editor. A família em medicina geral e familiar: conceitos e práticas. Verlag Dashöfer; 2011. p. 1-10. ISBN 9789896421939
35. Rebelo L. Como estudar a família de um paciente? Do genograma ao círculo familiar. In: Rebelo L, editor. A família em medicina geral e familiar: conceitos e práticas. Verlag Dashöfer; 2011. p. 95-113. ISBN 9789896421939

CONTRIBUTO DOS AUTORES

Conceptualização: CR, SM; metodologia: CR, SM; validação: CR, SM; análise formal: CR, SM; recursos: CR, SM; curadoria de dados: CR, SM; redação do *draft* original: CR, SM; redação, revisão e validação do texto final: CR, SM. Todos os autores leram e concordaram com a versão final do manuscrito.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Cristina Ribeiro
E-mail: cristina.mpr@sapo.pt
https://orcid.org/0000-0001-8899-7463

Recebido em 15-06-2025
Aceite para publicação em 16-06-2025